



HYPERVISUAL

Produtização

Transformando Software em Produtos

White paper

Rubem Pechansky

Diretor de Desenvolvimento e Negócios

Hypervisual

pechansky@hypervisual.com

<http://hypervisual.com.br>

Apresentação

A crescente demanda por softwares de alta performance, associada ao aumento da concorrência e à entrada de produtos “nacionalizados” em nosso meio, faz com que o mercado passe por um processo de refinamento e seleção por qualidade, diferentemente do passado recente onde o número de opções era limitado. A súbita ampliação do contato com o mundo exterior, a popularização e o barateamento das tecnologias de desenvolvimento de software faz com que os aplicativos tendam — ao menos aos olhos do usuário — a uma situação de entropia onde todos ficam cada vez mais parecidos. De outro lado, as decisões nas empresas são tomadas por pessoas sujeitas às mesmas informações, estímulos e sensações que quaisquer outras, e portanto permeáveis às mesmas técnicas de vendas e comunicação¹. Isso cria oportunidades para que os diferenciais sejam buscados de outras formas.

Além do código. Áreas que costumam ser consideradas complementares ao código podem modificar substancialmente a experiência do usuário em relação ao produto, passando a criar oportunidades de introduzir diferenciais competitivos em itens habitualmente considerados de prioridade secundária, como documentação, design de interface e usabilidade. Desta forma, o código passa a ser incluído em um pacote muito mais amigável ao usuário, passando a ser percebido como um produto completo. A isso chamamos de “transformar um software em um produto”.

Produtização. O termo “produtização” surgiu para designar o conjunto de ações que visam transformar um software em um produto. De certa forma, produtização é o “não-software”, opondo-se à visão tradicional em que o produto está completo assim que o último *bug* conhecido é depurado. Desta forma, a produtização pode ser definida como o processo onde o software transforma-se em um produto concreto com identidade, embalagem e distribuição próprias, combinando o código e a interface em um todo contínuo. A produtização, se realizada adequadamente, simplifica o processo de venda do produto e torna-o inteligível para o consumidor.²

Metodologia. É lícito afirmar de modo geral que o mercado, mesmo através de abordagens distintas, trata o desenvolvimento de software como uma atividade centrada no aplicativo (*application-centered*⁴) de acordo com as seguintes etapas:

- Análise, estudo de viabilidade e aquisição de informações
- Planejamento, definições e detalhamento
- Desenvolvimento / implementação
- Depuração e testagem
- Conclusão e distribuição³.

A produtização propõe uma abordagem alternativa centrada no usuário (*user-centered*), incluindo, além dos itens acima, as seguintes áreas:

- Planejamento estratégico de produto
- Análise de mercado e público-alvo
- Análise e testagem de usabilidade
- Interface de usuário / ergonomia
- Padronização e consistência
- Manualização e documentação de usuário (conteúdo e forma)
- Identidade visual de produto
- Embalagem e materiais gráficos
- Posicionamento e comunicação on-line

Benefícios

Benefícios

As ferramentas de produtização permitem de imediato um posicionamento mais favorável no mercado pelo aumento de valor percebido pelo cliente e a criação de claros diferenciais competitivos em relação aos produtos concorrentes. Podemos destacar os seguintes benefícios da produtização:

- Aumento do volume de vendas e ingresso de receitas devido ao aumento de valor agregado.
- Menores custos de treinamento e suporte devido a erros de entrada de dados e outros problemas causados por interfaces inadequadas.
- Maior produtividade e redução do custo e ciclo de desenvolvimento de produtos associado ao planejamento das áreas complementares ao código.
- Diminuição nos custos de manutenção de produto.
- Maior satisfação do usuário devido à percepção mais favorável do produto⁵.

Além disso, é feita uma otimização de recursos internos através da liberação de membros da equipe que estejam indevidamente alocados para as funções de design, documentação e outras não relacionadas ao *core business*. Como consequência, há uma substancial melhoria no ambiente de desenvolvimento, reforçada pela presença do consultor e da contratação de profissionais especializados.

A ação da Hypervisual

A Hypervisual projeta suas ações partindo de um planejamento de produtos integrado e coerente, incluindo desenho de especificações e controle de qualidade. Cobrindo todas as áreas de produtização, a Hypervisual desenvolveu métodos e tecnologia para a análise e implementação de soluções integradas altamente eficazes, liberando os desenvolvedores das atividades extra-código e com uma visão centrada no usuário. Especial atenção é prestada à padronização de produtos, interfaces e nomenclatura. A documentação passa a ser inteiramente voltada ao usuário (“como fazer”) em vez da habitual abordagem técnica voltada ao aplicativo (“o que faz o quê”), com revisão completa em português e inglês. A Hypervisual é a primeira empresa brasileira a trabalhar dentro do conceito de produtização, transformando o software de seus clientes em produtos focados no usuário final dentro de consagrados padrões internacionais⁶, tanto em projetos fechados como em consultoria.

Principais clientes atendidos na área

- Apyon Technology (São Paulo / SP)
- Instituto Genius / Siemens AG (Manaus / AM)
- Quantum Axxess (Columbus, OH / EUA)
- Captivads Inc. (Las Vegas, NV, EUA)
- Ipiranga Petroquímica (Porto Alegre / RS)
- UFRGS (Porto Alegre / RS)
- Fundação Roberto Marinho (Rio de Janeiro / RJ)
- GM do Brasil (Gravataí / RS)
- Cienge / WorkCAD (Porto Alegre / RS)
- Revista Amanhã (Porto Alegre / RS)
- Alphatex Corporation (Miami, FL / EUA)
- Copar Engenharia (Porto Alegre / RS)
- IBA (Porto Alegre / RS)

A empresa.

A Hypervisual foi criada em 1996 e vem desde então atuando nas áreas de Design Gráfico Digital e Tecnologia da Informação, atendendo empresas no Brasil e no exterior. O foco na área de produtização

foi um passo natural dada sua larga experiência em produtos digitais e na exportação de interfaces para o mercado internacional.

A Hypervisual vem conquistando diversos prêmios e destaques nos EUA, Alemanha, Itália, Inglaterra e outros países, incluindo o primeiro lugar mundial no Ziff-Davis Shareware Awards, conquistado no EUA em 1999 e único no Brasil. Seus produtos já foram publicados em dezenas de revistas e coletâneas em CD-ROM nos EUA, Canadá, França, Alemanha, Itália, Brasil, Malásia, Coreia do Sul e outros países.

Ética, agilidade, sigilo profissional, rigor no cumprimento de prazos e das condições estabelecidas são características que o mercado vem associando à marca Hypervisual em todos esses anos de atuação.

Conclusão

A produtização transforma softwares em produtos capazes de destacar-se de imediato em um mercado cada vez mais competitivo, através do aumento substancial do valor percebido pelo usuário.

A Hypervisual possui expertise de classe mundial nas áreas compreendidas pela produtização, oferecendo a seus clientes soluções profissionais capazes de gerar produtos de alto padrão, bem documentados e com alto grau de usabilidade, centrados no usuário final.

Referências

- ¹ PAVLINA, Steve. Marketing and Sales: Increasing your sales.
- ² HUHTAMÄKI, Mika. Software Production — Turning Hypeware into products. Max Rumpus Ltd.
- ³ VIEIRA, Rafael J. et al. BAS — Ciclo de vida de um sistema. PUC-PR.
- ⁴ DONAHUE, G. Nip it in the NUB.
- ⁵ Business Benefits of Usability: Usability Professionals' Association.
- ⁶ User Interface Domain (W3C); Normas ISO/IEC; Official Guidelines for User Interface Developers and Designers (Microsoft).

Copyright © 2003 Hypervisual. All rights reserved. Todos os direitos reservados.